

INTOXICAÇÃO POR MEDICAMENTOS EM CRIANÇAS NO ESTADO DO CEARÁ

Marcella Saldanha de Sousa¹; John Elvys Silva da Silveira¹; Dalila Leite Saldanha¹; Sara Karine Martins Silva¹; Isabel Cristina Oliveira de Moraes²

¹Discente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá.
E-mail: marcella_saldanha1@hotmail.com

²Docente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá.
E-mail: isabelcristina@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

As intoxicações por medicamentos na infância se constituem como uma das mais frequentes emergências toxicológicas e sua ocorrência envolve múltiplos fatores. No Brasil, as informações sobre intoxicação são registradas no Sistema Nacional de Informações Tóxico-Farmacológicas (SINITOX). No ano de 2016 foram registrados 8.224 casos de intoxicações por medicamentos em crianças, correspondendo a 40% do total de casos. O presente estudo tem como objetivo realizar uma análise bibliográfica sobre as intoxicações por medicamentos em crianças no estado do Ceará. Trata-se de um estudo bibliográfico, do tipo exploratório-descritivo, através da realização de uma busca nas seguintes bases de dados científicos: Scielo e BVS, utilizando os seguintes descritores: Crianças, Envenenamento, Uso indevido de Medicamentos. A busca teve como critérios de inclusão: artigos publicados entre os anos de 2013 a 2017, serem completos e de domínio público. Foram encontrados 10 artigos, mas apenas 5 compuseram o resumo após a leitura. No Ceará, os medicamentos são os principais causadores de intoxicações em crianças. A principal circunstância da intoxicação é acidental, a faixa etária mais acometida é de 1 a 4 anos e a maioria dos casos ocorrem na própria residência. Os meses com maior número de casos são janeiro e fevereiro. Esses meses são reconhecidos como período de férias escolares, portanto, resultam em maior permanência dessas crianças e adolescentes em suas residências. As crianças são mais vulneráveis as intoxicações acidentais por medicamentos, pois se encontram num estágio de crescimento e desenvolvimento, no qual estão constantemente explorando e investigando o mundo ao seu redor. Por terem esse comportamento acabam se expondo a muitos riscos, principalmente a ingestão de produtos potencialmente tóxicos. Na medida em que a curiosidade, mobilidade e capacidade aumentam, elas podem alcançar medicamentos, produtos domiciliares e outros produtos químicos que estejam armazenados ao seu alcance. Diante disto, faz-se necessário fortalecer a educação em saúde com as famílias, alertando sobre ter um maior monitoramento com as crianças, principalmente na idade em que a curiosidade é acentuada para as novas descobertas. É importante também que os profissionais de saúde insistam na conscientização, orientação e demais cuidados quanto ao uso de determinados medicamentos, focando nas medidas de prevenção e primeiros socorros.

Palavras-chave: Crianças. Envenenamento. Uso indevido de medicamentos.